

pós-modernidade e teorias pós-estruturalistas; modernidade, pós-modernidade, pós-Modernismo?; crises de representação: literatura, cultura e diferença entre avant-garde e academia: os Estudos Culturais entre disciplinaridade e anti-disciplinaridade; produções pós-modernas na arte, arquitectura e música; feminismo; histórias pós-modernas; mass media entre linguagem e poder; etc.

Moderador: Frederic Jameson, da Duke University, USA. Papers a submeter até 20 de Setembro, 2000. Informações: Web site: <http://gradnet.de>
E-mail: info@gradnet.de

SCIENCE AND FAITH: THE PROBLEM OF HUMAN BEING IN SCIENCE AND THEOLOGY

30 DE NOVEMBRO-2 DE DEZEMBRO 2000

SAINT PETERSBURG SCHOOL OF RELIGION AND PHILOSOPHY, RUSSIA

Trata-se do primeiro do género realizado na Rússia, destinado a incrementar e a lançar o debate entre investigadores, teólogos, líderes políticos e responsáveis por igrejas de diferentes confissões. O encontro celebra o 10º aniversário desta escola que é dirigida por Natalia A. Pecherskaya.

O responsável por esta iniciativa é Igor Shelukin, do St. Petersburg School of Religion and Philosophy, Universitskaya emb., 5, 199034 St. Petersburg, Russia. E-mail: srph_pech@infopro.spb.su Web site: <http://www.srph.spb.ru>

TAKING NATURE SERIOUSLY: CITIZENS, SCIENCE AND ENVIRONMENT

25-27 DE FEVEREIRO 2001

UNIVERSIDADE DO OREGON, EUA

O objectivo desta conferência é reunir cientistas, activistas da comunidade e investigadores das ciências sociais para levá-los a reflectir sobre as temáticas ambientais, promovendo as desejadas interacções entre os campos disciplinares,

mormente entre as áreas da história, filosofia, sociologia, literatura e estudos culturais e as áreas da biologia e das ciências naturais, humanidades, direito e ciência política e administrativa.

Segundo os promotores “trata-se de aprofundar o diálogo exigidos pelos desafios práticos e teóricos que a Natureza tomada a sério implica, valorizando o trabalho interdisciplinar e a colaboração inter-comunitária, encarando novas vias e estratégias de política educativa”.

Alguns dos tópicos que estimularão painés, comunicações e workshops específicos:

- Análise empírica de assuntos e matérias ambientais e propostas de acção em torno da protecção florestal, tratamento de resíduos tóxicos, alterações climáticas globais, organismos geneticamente modificados.
- Questões de especialização, cidadania e sustentabilidade.
- Justiça ambiental.
- Funções da retórica científica e humanista na argumentação ambientalista activista.
- Natureza e potencial do binómio Ciência-Interesse Público.
- Debate realismo/construtivismo social.
- A importância da investigação científica para os estudos ambientais e vice-versa.
- História e função da ideia de uma realidade independente, liberta da interacção humana.
- Análises de dicotomias, tais como mente/corpo, natureza/cultura.
- Contribuições de recentes modelos e metáforas para enquadrar os aspectos materiais e sociais da natureza, tais como cyborg, hibridismo, teoria do actor em rede, organismo transgénico, etc.
- Contributos dos estudos feministas e das teorias étnicas para a ponte entre estudos ambientais, educação e activismo.

Oradores convidados: Donna Haraway, professora de História da Consciência e Estudos sobre a Mulher na Universidade da Califórnia, Santa Cruz; Richard

Lewontin, professor de Biologia e Ciências da População em Harvard; Andrew Pickering, professor de Sociologia da Ciência e Tecnologia na Universidade do Illinois.

Organização: Nancy Tuana, Ph.D., Filosofia e Estudos Feministas e Ambientais; Lynne Fessenden, Ph.D., Biologia Marítima, Comunicação Científica e Estudos Ambientais.

Taking Nature Seriously, Environment Program, 10 Pacific Hall, University of Oregon, USA.

E-mail: tns@darkwing.uoregon.edu

Web site: <http://darkwing.uoregon.edu/~tns>

WRITING EUROPE 2001: MIGRANT CARTOGRAPHIES

CULTURAL TRAVELLERS AND NEW LITERATURES

22 A 24 DE MARÇO, 2001

UNIVERSIDADES DE LEIDEN E AMSTERDAM, HOLANDA

O aumento dos fluxos migratórios inter-europeus está a redefinir os actores, os espaços e as linguagens da escrita na Europa. Estas mudanças são ampliadas nos textos dos cosmopolitas, expatriados e exilados, todos eles migrantes. De um modo geral, as línguas dos mais poderosos ex-colonizadores foram o meio privilegiado para exprimir as deambulações de nacionalidades, culturas e identidades.

Todavia, outras tradições migrantes, expressas por outras línguas minoritárias ex-coloniais e vernáculas, começam a traçar novos mapas culturais e literários. Na presente transição milenar emergem, também, diferentes fundos e matizes, que animam e dão um colorido inédito a esses textos. Dessa forma, estas novas produções contribuem para a reescrita, expansão e subversão das noções clássicas de identidade e cidadania europeia.

Neste convénio tenta-se explorar a total dimensão do afluxo de literaturas migrantes nas suas interconexões coloniais, sociais, religiosas e linguísticas.